



Política pública de turismo no Brasil: um panorama dos estudos acerca do Programa de Regionalização do Turismo

Pâmela Laís Arruda Nóbrega¹
Luciana Araújo de Holanda²

Resumo

A política pública é a área do conhecimento que procura pôr o governo em ação e também analisá-la e, quando preciso, sugerir mudanças no direcionamento dessas ações. No setor do turismo, a percepção da atividade como uma questão pública emergiu na década de 1990 e, assim, nas últimas décadas, o turismo tem se desenvolvido gerando emprego e renda, melhoria na qualidade de vida e fortalecimento econômico, social, cultural e ambiental nos destinos turísticos. O fenômeno do turismo é, então, direcionado por políticas públicas, as quais orientam o ordenamento, a gestão e a promoção nos espaços turísticos. No Brasil, após anos sendo tratado de maneira marginalizada pela administração pública, o turismo passa a ocupar lugar de destaque no planejamento do governo, processo este que leva, em 2003, para a criação do Ministério do Turismo. Enquanto órgão do governo federal que trata da política nacional para o desenvolvimento do turismo como atividade econômica sustentável, uma das primeiras ações estruturantes do MTur foi a proposição de uma maneira para gerenciar o turismo no Brasil por meio da integração dos municípios com a finalidade de uma gestão descentralizada e instituiu o Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil (PRT) em 2004. O artigo, portanto, tem como objetivo traçar um panorama e analisar a evolução dos estudos acerca do Programa de Regionalização do Turismo no período 2004-2023. A pesquisa possui caráter exploratório-descritivo, baseando-se em dados secundários para conseguir alcançar o objetivo geral do estudo, utilizando a revisão integrativa da literatura como um primeiro passo exploratório do material a ser conhecido. Na primeira etapa foi definido o seguinte questionamento norteador desta pesquisa: Qual o panorama dos estudos acerca do Programa de Regionalização do Turismo no período 2004-2023? Em seguida foram estabelecidos os termos de busca e realizada a busca nas bases de dados. Desta forma, após uma análise detalhada dos trabalhos, resultou-se um somatório de trinta (30) artigos acadêmicos condizentes com o objetivo deste estudo. Os trabalhos estão concentrados em áreas como Turismo, Hotelaria, Gastronomia, Administração, Gestão, Geografia e Sustentabilidade. As pesquisas dos artigos estão concentradas em 4 regiões do Brasil, sendo Norte (Pará e Amazonas), Nordeste (Paraíba, Ceará, Piauí, Sergipe, Rio Grande do Norte e Alagoas), Sudeste (Minas Gerais e São Paulo) e Sul (Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná). Constatou-se que as pesquisas sobre o Programa de Regionalização do Turismo surgiram no campo científico em 2006, dois anos após a instituição do Programa, e as últimas pesquisas datam em 2022. A maior parte dos artigos analisam a atuação do Programa de Regionalização do Turismo em uma região turística, estado ou cidade específica, e notou-se uma ausência de pesquisas no Centro-Oeste brasileiro. Através de uma linha do tempo dos estudos, constatou-se que as discussões ficam grandemente no campo da eficácia ou não do Programa.

Palavras-chave: políticas públicas; turismo; regionalização do turismo; revisão integrativa da literatura.

¹Turismóloga e mestranda em Hotelaria e Turismo. Universidade Federal de Pernambuco. <http://lattes.cnpq.br/6401778244808993>. pamelaaarrudanobrega@gmail.com.

²Turismóloga, mestre e doutora em Administração. Universidade Federal de Pernambuco. <http://lattes.cnpq.br/3849123632217263>. luciana.holanda@ufpe.br.